

IMPACTO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM MIGRÂNEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Milena Adriana Assis¹, Maria Paula Almeida Campos², Maria Vitória da Silva Ramos³,
Taciana Maciel⁴, Helena Cysneiros⁵, Daniella Araújo de Oliveira⁶

¹ Graduanda em Fisioterapia, UFPE

² Graduanda em Fisioterapia, UFPE

³ Graduanda em Fisioterapia, UFPE

⁴ Mestranda em Fisioterapia, UFPE

⁵ Doutoranda em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, UFPE

⁶ Professora do Departamento de Fisioterapia, UFPE

Categoria: Fisioterapia em Terapia Manual

Proponente: Acadêmico

Introdução: A migrânea é um distúrbio neurobiológico que aumenta a excitabilidade do sistema nervoso central, sendo classificada como a terceira maior causa de incapacidade global, tendo o tratamento farmacológico como padrão-ouro, apesar de efeitos colaterais. O tratamento fisioterapêutico figura como adjuvante no manejo da migrânea, melhorando desfechos clínicos e qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis sobre o impacto da fisioterapia no manejo de pacientes com migrânea. **Métodos:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, realizada através de busca sistematizada nas bases de dados *PubMed* e *Sage Journals*. Os descritores utilizados foram “Migraine Disorders”, “non-pharmacological treatments” e “Physiotherapy”, com operador booleano AND, sem restrição de idioma ou ano de publicação. Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados e a qualidade metodológica dos artigos selecionados foi avaliada pela escala *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro). **Resultados:** A busca resultou em 871 artigos (295 no PubMed e 576 ScienceDirect), dos quais 6 foram incluídos. Os estudos analisados indicam efeitos positivos quanto à intervenção fisioterapêutica, promovendo redução no consumo de medicamentos, bem como frequência dos episódios e intensidade da dor. Os estudos tiveram boa qualidade metodológica variando entre 7 e 10, segundo PEDro. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico desempenha um papel importante no tratamento de pacientes com migrânea. Técnicas como a terapia manual (mobilização da coluna cervical e torácica, mobilização de tecidos moles) e exercícios terapêuticos aeróbicos e de fortalecimento para os músculos do pescoço e cintura escapular mostraram-se eficazes na melhoria na qualidade de vida, diminuição do uso de

medicamentos, frequência de crises e redução da intensidade da dor.

Palavras-chave: Migraine Disorders, No-pharmacological treatments, Physiotherapy